



Um balanço de seis anos

Encerro meu segundo mandato como presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF no dia 27 de setembro. Esses seis anos à frente da diretoria me permitem fazer um balanço bastante positivo, com avanços significativos nas negociações coletivas, na defesa dos interesses da categoria junto aos poderes constituídos e, sobretudo, na retomada do prestígio do Sindicato e de suas lutas.

Devo dizer, inicialmente, que nosso trabalho sindical manteve as conquistas tradicionais, ampliou os ganhos da categoria nas seis convenções coletivas de trabalho assinadas com as empresas privadas e nos acordos coletivos da EBC (antiga Radiobrás). Vejam as tabelas com os resultados econômicos e sociais nas páginas centrais deste boletim.

Na defesa dos interesses dos jornalistas do serviço público, participei de dezenas de reuniões nos Ministérios do Planejamento e do Trabalho e Emprego para buscar solução para o grave problema da carga horária dos jornalistas concursados. E orientei nossa assessoria jurídica para entrar com ação trabalhista contra a Plansul e o Senado porque não estão cumprindo a convenção coletiva, com grandes prejuízos para os trabalhadores terceirizados.

Participamos ativamente da defesa do diploma e da regulamentação da profissão e estivemos à frente da convocação da I Conferência Nacional de Comunicação do Brasil. Participei da Comissão Nacional Coordenadora da I Confecom como suplente da CUT Nacional.

Ampliamos o debate sobre a questão racial e étnica, acolhendo no Sindicato a Comissão de Jornalistas pela Inclusão Racial (Cojira).

Participei de dezenas de palestras e debates nas Faculdades de Comunicação do Distrito Federal defendendo o papel do Sindicato na vida profissional dos jornalistas, analisando o mercado de trabalho do DF e debatendo temas como os direitos e deveres individuais e coletivos daqueles que escolheram o Jornalismo como profissão. A visão crítica do Jornalismo sempre pautou as decisões do Sindicato perante a categoria e a sociedade.

Firmamos 125 convênios, para beneficiar a categoria, com prestadores de serviços nas áreas de ginásticas, estéticas, cursos, escolas de idiomas, faculdades, hotelaria, turismo, gastronomia e saúde.



Sede Provisória do Sindicato no Clube

Com essa prática, o Sindicato conquistou espaço na sociedade e fortaleceu a luta dos jornalistas como trabalhadores integrados ao processo produtivo, e não como profissionais liberais, como às vezes se pensa.

O patrimônio político, social e cultural acumulado ao longo da existência do Sindicato foi valorizado e reconhecido. Uma antiga idéia resultou em decisão que constitui um verdadeiro marco na história do Sindicato: a realização do plebiscito que aprovou a assinatura do contrato de permuta com a Brasal Incorporações para a construção da nova sede no Setor de Indústrias Gráficas. Os 24% do edifício que ficarão para o Sindicato em troca do terreno significam um crescimento patrimonial imobiliário de mais de 300%. Ou seja, o terreno avaliado pela Câmara de Valores Imobiliários em cerca de R\$ 5 milhões, na época, foi permutado por salas, lojas, garagens e metade da cobertura do prédio, ativos que estão avaliados hoje em cerca de R\$ 20 milhões.

Com o aluguel das salas, lojas, garagens e do auditório, o Sindicato contará com receitas de cerca de R\$ 70 mil por mês para custear suas atividades com tranquilidade financeira.

Para registrar esse momento de transformação política, administrativa e financeira, que deverá se completar em fevereiro de 2012, com a entrega da nova sede que se chamará Jornalista Carlos Castello Branco, produzimos um vídeo da história do Sindicato no Setor Gráfico. O DVD foi reproduzido em mil cópias para ser vendido em benefício do Clube da Imprensa de Brasília, que necessita de medidas saneadoras urgentes.

Na sede provisória construída no Clube da Imprensa (foto), que faz parte do contrato de permuta com a Brasal,

construímos espaço adequado para a biblioteca do Sindicato, desenvolvemos um novo site na Internet e propiciamos o atendimento digno aos associados. Mantivemos equilibradas as contas da entidade até que ressurgiu a questão da dívida do Clube com o INSS.

Essa dívida merece um comentário à parte. Da arrecadação das mensalidades dos filiados ao sindicato, 50% são repassados ao Clube, que possui outras fontes de renda, como o aluguel do restaurante Retiro do Pescador, aluguéis de espaço para festas, contribuição de associados não-jornalistas etc. Esses recursos, no entanto, não foram suficientes, entre outras razões, pelo crescimento vegetativo da folha de salários.

Para complicar, o INSS cobrou judicialmente uma dívida que hoje está em torno de R\$ 507 mil. O Clube foi obrigado a fazer um acordo, parcelando o débito em 60 meses. Na verdade, a negociação poderia ter sido feita há mais tempo, com o parcelamento em 180 meses, para evitar prestações altas, da ordem de R\$ 8.500 por mês.

Outro agravante é que o Sindicato teve que desembolsar R\$ 22 mil de uma única vez para pagar a parte laboral da contribuição previdenciária, que o Clube deixou de recolher vários meses seguidos. Sem a quitação dessa dívida não seria possível parcelar o principal.

Por tudo isso, o Sindicato, que nos últimos anos vinha apresentando saldo positivo no final dos exercícios, chegará em 2011 sem dinheiro, em caixa, com déficit de mais de R\$ 21 mil tendo de arcar com despesas sem a contrapartida do imposto sindical, só disponível a partir de maio.

Essa grave situação terá que ser resolvida, a curto prazo, pela nova diretoria do Sindicato que assume seu mandato no dia 27 de setembro, pois o que se espera e se exige é a preservação de nosso valioso patrimônio material, constituído pelos ativos imobiliários no SIG, pelo terreno à beira do Lago Norte e pela sala do Setor Comercial Sul.

Quero agradecer aos jornalistas brasileiros a confiança que depositaram nesta diretoria que se despede e deseja sucesso à nova gestão que se inicia.

Negociações salariais

| CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO NEGOCIADAS DE 2004 A 2010 | | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|---|---|
| CLÁUSULA | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
| Reajuste Geral | 6% | 6,10% | 4,15% | 3,15% | 5,50% | 5,92% | 5,30% |
| Piso – Mídia Impressa | 11,50% | 6,10% | 4,15% | 3,50% | 5,50% | 5,92% | 5,30% |
| Piso – Mídia Eletrônica | 11,50% | 8% | 8,20% | 3,50% | 5,50% | 7% | 6% |
| Abono | R\$ 500,00 | 30% limitado R\$ 800,00 | 30% limitado R\$ 900,00 | 30% limitado R\$ 900,00 | 30% limitado R\$ 1.200,00 | R\$ 500,00 | 30% limitado R\$ 1.000,00 |
| Auxílio-Creche | R\$ 160,00 | R\$ 171,00 | R\$ 178,09 | R\$ 184,29 | R\$ 207,50 | R\$ 225,00 | R\$ 246,00 |
| Adicional por tempo de Serviço | 3% | 3% | 3% | 3% | 3% | 3% | 3% |
| Trabalho Suplementar / Adicional de Hora Extra | 50% dias úteis - 100% Domingos e Feriados | 50% dias úteis - 100% Domingos e Feriados | 50% dias úteis - 100% Domingos e Feriados | 50% dias úteis - 100% Domingos e Feriados | 50% dias úteis - 100% Domingos e Feriados | 50% dias úteis - 100% Domingos e Feriados | 50% dias úteis - 100% Domingos e Feriados |
| Adicional Noturno | 40% | 40% | 40% | 40% | 40% | 40% | 40% |
| Seguro de Vida | R\$ 6.588,00 MA R\$ 3.965,00 MNI | R\$ 7.016,00 MA R\$ 4.223,00 MNI | R\$ 7.307,16 MA - R\$ 4.398,25 MNI | R\$ 7.562,91 MA - R\$ 4.552,18 MNI | R\$ 7.307,16 MA - R\$ 4.398,25 MNI | R\$ 8.451,21 MA - R\$ 5.086,85 MNI | R\$ 8.900,00 MA - R\$ 5.356,45 MNI |
| Equipamento Fotográfico | 25% próprio equipamento | 25% próprio equipamento | 30% próprio equipamento |

Sigla MA = Morte Acidental / Sigla MNI = Morte Natural e Invalidez

Nos últimos seis anos, o Sindicato obteve, nas negociações salariais com os patrões, a integral reposição dos índices da inflação, mantendo o poder aquisitivo dos salários dos jornalistas. Se não foi possível obter ganhos reais, em compensação obteve abonos em todos os anos. Nas negociações de 2009, o Correio Braziliense concedeu participação nos resultados, política adotada este ano pelas demais empresas. Na luta pela isonomia dos pisos salariais, o Sindicato também contabilizou avanços, tendo conseguido índices superiores para o piso da mídia eletrônica, que ainda é inferior ao da mídia impressa, nos anos de 2005, 2006, 2009 e 2010.

| ACORDOS COLETIVOS NEGOCIADOS COM A EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO | | | | | | |
|--|---|---|--|---|---|---|
| CLÁUSULA | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Reajuste | 5,00% | 6,36% | 4,77% | 4,12% | 4,12% | 4,36%+2% Ganho Real |
| Piso – Nível Superior | R\$ 1.400,00 | R\$ 1.490,00 | R\$ 1.562,00 | R\$ 1.644,00 | R\$ 1.627,00 | R\$ 1.838,00 |
| Piso – Nível Médio | R\$ 650,00 | R\$ 692,00 | R\$ 725,00 | R\$ 763,00 | R\$ 755,00 | R\$ 854,00 |
| Abono | 100% | 90% | 70% | 80% | 80% | |
| Gratificação por Função | 55% | 55% | 55% | 55% | 55% | 55% |
| Adicional de Periculosidade | 30% | 30% | 30% | 30% | 30% | 30% |
| Adicional de Área Especial | 30% | 30% | 30% | 30% | 30% | 30% |
| Auxílio-Creche | R\$ 145,00 | R\$ 155,00 | R\$ 162,00 | R\$ 170,00 | R\$ 170,00 | R\$ 350,00 |
| Adicional tempo de Serviço | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% | 1% |
| Trabalho Suplementar / Adicional de Hora-Extra | 50% dias úteis - 100% Domingos e Feriados | 50% dias úteis - 100% Domingos e Feriados | 50% dias úteis - 100% Domingo e Feriados | 50% dias úteis - 100% Domingos e Feriados | 50% dias úteis - 100% Domingos e Feriados | 50% dias úteis - 100% Domingos e Feriados |
| Adicional Noturno | 25% | 25% | 25% | 25% | 25% | 25% |

Assim como aconteceu nas negociações com as empresas privadas, nas negociações com a Empresa Brasil de Comunicação (antiga Radiobrás) dos últimos seis anos, o Sindicato dos Jornalistas – em parceria com o Sindicato dos Radialistas – sempre obteve a reposição inflacionária integral. Os abonos salariais foram expressivos, da ordem de 84% dos salários, em média. Neste ano, graças à maior mobilização dos jornalistas e radialistas, conseguimos um ganho real de 2%. Outra conquista importante foi a previsão, no Plano de Cargos e Salários, do piso salarial de R\$ 2.511,00 para os novos jornalistas concursados.

Multiplicamos por quatro o valor do patrimônio no SIG

A maior conquista da atual gestão foi a multiplicação por quatro do valor do patrimônio do Sindicato no Setor de Indústrias Gráficas, obtida com a permuta efetuada com a Brasal Incorporações para a construção do edifício City Offices Jornalista Carlos Castello Branco. O Sindicato permutou um terreno avaliado em R\$ 5 milhões por ativos imobiliários correspondentes a 24% do empreendimento, que estão valendo, a preços de hoje, R\$ 19.895.061,00.

A ousada operação, que consolidou uma ideia de gestões passadas, foi aprovada em plebiscito da categoria realizado em agosto de 2008, ao qual compareceram 50,6% dos aptos a votar. Os jornalistas favoráveis somaram 85,6% do quorum, contra 9,7% que votaram não. Houve ainda 23 abstenções e apenas um voto nulo.

Além da nova sede na cobertura do prédio, o Sindicato terá um auditório para 100 lugares no pavimento semi-enterrado; quatro lojas no semi-enterrado e seis no térreo; cinco salas no térreo, quatro no primeiro pavimento e três no segundo pavimento, além de 105 vagas de garagem no primeiro subsolo e no semi-enterrado. No total são 3.607,09 metros quadrados de área privativa, cujos preços variam de R\$ 6 mil a R\$ 9.500,00.

Para as pessoas que confundem o

significado do verbo "permutar" com "vender", devemos esclarecer que o patrimônio imobiliário do Sindicato é intocável, não é para ser vendido. No SIG, o aluguel do auditório, das lojas, salas e garagens proporcionará ao Sindicato receitas firmes da ordem de R\$ 70 mil mensais, que permitirão o financiamento de suas atividades.

Renato Araújo



Avaliação do valor de mercado de nossos imóveis no SIG em setembro de 2010

| Unidade | Pavimento | Área Privativa | Valor do m² | Valor |
|--------------|---------------|-------------------|----------------|----------------------|
| Auditório | Semienterrado | 168,41m² | 6.000,00 | 1.010.460,00 |
| Loja 1 | Semienterrado | 36,87m² | 11.000,00 | 405.570,00 |
| Loja 2 | Semienterrado | 36,47m² | 11.000,00 | 401.170,00 |
| Loja 19 | Semienterrado | 38,91m² | 9.500,00 | 369.645,00 |
| Loja 20 | Semienterrado | 38,91m² | 9.500,00 | 369.645,00 |
| Loja 35 | Térreo | 30,42 m² | 9.000,00 | 273.780,00 |
| Loja 37 | Térreo | 29,43m² | 9.000,00 | 264.870,00 |
| Loja 39 | Térreo | 29,43m² | 9.000,00 | 264.870,00 |
| Loja 41 | Térreo | 29,43m² | 9.000,00 | 264.870,00 |
| Loja 43 | Térreo | 34,98m² | 9.500,00 | 332.310,00 |
| Loja 44 | Térreo | 35,64m² | 9.500,00 | 338.580,00 |
| Sala 19 | Térreo | 58,63m² | 7.500,00 | 439.725,00 |
| Sala 20 | Térreo | 47,15m² | 7.500,00 | 353.625,00 |
| Sala 21 | Térreo | 48,84m² | 7.500,00 | 366.300,00 |
| Sala 22 | Térreo | 58,63m² | 7.500,00 | 439.725,00 |
| Sala 23 | Térreo | 48,84m² | 7.500,00 | 366.300,00 |
| Sala 102 | 1º Pavimento | 36,79m² | 7.000,00 | 257.530,00 |
| Sala 104 | 1º Pavimento | 35,59m² | 7.000,00 | 249.130,00 |
| Sala 106 | 1º Pavimento | 47,16m² | 7.000,00 | 330.120,00 |
| Sala 108 | 1º Pavimento | 47,16m² | 7.000,00 | 330.120,00 |
| Sala 206 | 2º Pavimento | 47,16m² | 7.200,00 | 339.552,00 |
| Sala 208 | 2º Pavimento | 47,16m² | 7.200,00 | 339.552,00 |
| Sala 210 | 2º Pavimento | 47,16m² | 7.200,00 | 339.552,00 |
| 14 unidades | Cobertura | 1.336,92m² | 5.500,00 | 7.353.060,00 |
| 63 garagens | Semienterrado | 12 m² cada | 39.000,00 cada | 2.457.000,00 |
| 42 garagens | 1º Subsolo | 12 m² cada | 39.000,00 cada | 1.638.000,00 |
| TOTAL | - | 3.676,09m² | - | 19.895.061,00 |

A dívida do INSS, o grande problema do Clube da Imprensa

Se a previsão das entradas de receitas se confirmar, o Sindicato fechará o ano com um déficit de mais de R\$ 21 mil. Em julho, prevíamos chegar a 31 de dezembro com um superávit de R\$ 65 mil. O que aconteceu para que o cenário mudasse tanto? A cobrança judicial da dívida previdenciária do Clube da Imprensa.

Em julho, a direção do Clube foi intimada pelo INSS a pagar de imediato um débito no valor de R\$ 22.803,11, correspondente a parcelas não recolhidas dos trabalhadores. No ano passado, o Clube havia perdido a oportunidade de parcelar a sua dívida previdenciária histórica, em 180 parcelas, nos termos da Lei 11.941, também conhecida como Refis 4. Com a notificação do INSS, restou a opção de pagar a parte laboral não recolhida, para evitar que o patrimônio do Clube fosse a leilão, e solicitar o parcelamento da dívida, mas apenas em 60 meses.

O acordo foi fechado no dia 12 de agosto, com a previsão do pagamento de duas mensalidades, uma de R\$ 1.636,07 e a outra de R\$ 6.826,26, um total de R\$ 8.462,33 que, multiplicado por 60 perfaz R\$ 507.739,27.

O impacto nas contas do Sindicato foi imediato: além de desembolsar os R\$ 22.803,11 da parte laboral, passamos a pagar as duas parcelas da dívida previdenciária, inscrita na dívida ativa da União. Daí que a previsão de superávit de R\$ 65 mil transformou-se na previsão de déficit de R\$ 21 mil.

É preciso acrescentar que nessa conta não se computa outros R\$ 22.880,77, ainda não devolvidos, que há meses haviam sido antecipados ao Clube para pagamentos de dívidas, além dos repasses correntes mensais de cerca de R\$ 17 mil.

Trata-se de uma situação espinhosa, complexa, que exigirá a máxima atenção da nova direção do Sindicato.

Expediente

EXECUTIVA: Presidente: Romário Schettino, Vice-presidente: Emília Magalhães; Secretário Geral: Paulo Miranda, 1º Tesoureiro: Ivan Godoy, 2º Tesoureiro: Renato Araújo; 1ª Secretária: Carla Lisboa; 2ª Secretária: Cláudio Ferreira SUPLENTEs: Fábio Varela; Iano Andrade; Carla Lisboa; José Ary Filgueira; Daniel Ferreira; Luiz Alves; Sandro dos Santos CONSELHO FISCAL: Leonor Costa, Demerval Dantas; Luiz Augusto Soares SUPLENTEs: Marcelo Ramos; Renato Alves; Aderval Martins de Freitas REPRESENTANTES JUNTO À FENAJ: Antônio Carlos Queiroz - ACQ; Manoel Roberto Seabra Pereira (licenciado) SUPLENTEs: Abnor Godim; Maria Inês Ullhôa COMISSÃO DE ÉTICA: Rubem Azevedo Lima, Paulo José Cunha, Fernando Paulino SUPLENTEs: Sandra Crespo (licenciada); Sionei de Araújo; André Giordano. COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO: José d'Arrochela, Fernando Tolentino; Trajano Jardim; Rogério Thomaz; Liziane Guazima SUPLENTEs: Jonas Valente, Josafá Dantas, Marcos André Cerino de Lima; Suzane Durães; Godofredo Costa do Carmo.

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DF

Edição: Romário e ACQ

PROJETO GRÁFICO: Extrema Comunicação (61) 3033-5255 DIAGRAMAÇÃO e EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: André Filho.

As matérias assinadas nesta publicação não necessariamente refletem a opinião da Diretoria do SJP-DF

Setor de Clubes Norte (Clube da Imprensa de Brasília) Tel: 3344-1488 - Fax: 33431317 e-mail: sjpdf@sjpdf.org.br